

Empresários: tabelamento de alimentos nunca funcionou.

Os representantes da indústria alimentícia duvidam da eficiência de tabelamentos e controles pelo CIP. Foi o que disseram ontem tanto o presidente da Associação Brasileira da Indústria Alimentícia (Abia), João Franco Camargo Neto, como o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais (Abiove), Raul Paulo Costa, ressaltando, entretanto, a disposição de colaborar com o governo.

O presidente da Abiove disse que a primeira consequência da

volta de controle do CIP ao óleo de soja seria a ameaça de escassez: cresceriam as exportações do produto (óleo) ou até da matéria-prima (grão), em detrimento do pleno abastecimento do mercado interno. "Podê ter certeza que ontem e hoje deve ter havido muito negócio de exportação, depois do anúncio do CIP", disse.

Também o presidente da Abia disse que o caso do óleo de soja é o melhor exemplo da ineficiência do tabelamento: "Quando tiram o tabelamento, o preço cai" disse.